

Por Jéssica Ribeiro Arantes Martins, Alex Fabiano do Nascimento Garcia, Vitor Marquez Peixoto e Helca de Sousa Nascimento

No cenário atual da saúde, a ética e a integridade desempenham um papel crucial para garantir a transparência e a eficiência na gestão de recursos, especialmente em organizações que lidam com recursos públicos. A AGIR, como uma Organização Social e integrante do Instituto Ética Saúde (IES), foi convidada a participar de um estudo científico em parceria com o IES. Esse estudo teve a sua primeira etapa com foco na identificação de riscos de corrupção e suborno na rede de fornecimento em saúde e apresentada em Grupo de Trabalho durante o 1º Fórum de Integridade na Saúde, um dos maiores e mais relevantes encontros voltados para a promoção da cultura de compliance e governança no Brasil.

O Serviço de Compras da AGIR, responsável pelas aquisições e contratações da organização, lida diariamente com processos de alto custo. Dada a natureza dessas atividades, o setor está constantemente exposto a potenciais tentativas de corrupção e suborno, mesmo que seja conduzido com estrita observância ao regulamento de procedimentos de compras da AGIR, pautando-se nas regras de compliance da Instituição, e em obediência aos princípios que norteiam a Administração Pública.

Com a expertise do Serviço de Compras da AGIR, coordenou-se a primeira etapa do estudo científico proposto pelo Instituto Ética Saúde, que, a priori, identifica os riscos aos quais os Analistas de Compras estão expostos em relação ao suborno e corrupção, com o objetivo de preveni-los e/ou mitigá-los.

Elaborou-se, então, um formulário estruturado, baseado nos vetores do instrumento de identificação de riscos disponibilizado pelo Instituto Ética Saúde aos seus associados que aderiram a esse estudo científico, coordenado pelo Doutor Giovani Saavedra, assessor jurídico do IES.

Com essa diretriz, os analistas de compras da AGIR puderam identificar riscos associados às suas atividades diárias no setor. A alimentação desse formulário exigiu uma análise dos processos internos de aquisições e contratações da AGIR e das particularidades do setor de saúde, além de uma análise criteriosa dos pontos vulneráveis à corrupção e ao suborno. Para garantir a eficácia dessa ferramenta, utilizamos a metodologia da Matriz de Riscos, que permitiu uma

abordagem sistemática para a identificação, classificação, avaliação dos impactos e probabilidades dos riscos, bem como para o desenvolvimento de estratégias de tratamento para mitigá-los. Este trabalho foi conduzido de forma colaborativa, contando com o apoio do supervisor de Aquisições e do Diretor Corporativo de Operações e Logística da AGIR, assegurando que o questionário fosse claro, abrangente e eficaz na captura de informações relevantes.

A primeira etapa desse estudo foi de grande importância para o setor. A criação e aplicação do formulário não apenas permitiram uma reflexão aprofundada sobre os riscos de corrupção e suborno aos quais estamos expostos, mas também reforçaram a importância desse tema para o setor, fortalecendo a cultura de ética e integridade dentro dos processos de Compra da AGIR.

Com essa ferramenta, podemos avaliar e aprimorar as medidas de prevenção dos riscos e ampliar as barreiras contra a corrupção em nossa instituição. Além disso, o impacto dessa iniciativa pode se estender a outras organizações, em que a AGIR posiciona-se como uma referência no fortalecimento da integridade no setor da saúde, podendo oferecer-lhes um modelo eficaz para identificar e mitigar riscos, contribuindo significativamente para o combate à corrupção no Brasil. Esse movimento é essencial não apenas para proteger os recursos públicos, mas também para promover uma cultura de transparência, ética e responsabilidade que deve permear todas as áreas da administração pública e privada no país.

Jéssica Ribeiro Arantes Martins é Analista Administrativo I, Alex Fabiano do Nascimento Garcia

Legismap Roncarati

Terceiro setor integra Grupo de Trabalho sobre Regulação em Saúde do IES e coopera com identificação de riscos de corrupção e suborno

é Supervisor de Aquisições, Vitor Marquez Peixoto é Diretor Corporativo de Operações e Logística e Helca de Sousa Nascimento é Chefia de Núcleo de Compliance, da AGIR, Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde.

* A opinião manifestada é de responsabilidade dos autores e não é, necessariamente, a opinião do IES

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 26.09.2024.